

Vendas do varejo mineiro retraem 1,7% em abril

Na passagem de março para abril, o volume de vendas no varejo do estado recuou 1,7%, resultado pior do que a média nacional (-0,4%). Esta foi a primeira queda nas vendas do varejo mineiro após cinco meses de crescimento. Em março, o varejo havia alcançado o pico da série histórica.

No varejo ampliado, conceito que inclui também as atividades de vendas de veículos, motocicletas e peças, material de construção e atacado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas no estado retraiu 1,6% em abril. No país, o varejo ampliado teve resultado próximo, de -1,9%.

Quando comparado a abril de 2024, o volume de vendas no estado avançou no conceito restrito (2,9%) e recuou no conceito ampliado (-0,6%).

Em 12 meses, o varejo mineiro acumula alta de 2,5%, em linha com o registrado no país (3,4%). Destaque positivo para os avanços em artigos de uso pessoal e doméstico (7,8%) e tecidos, vestuário e calçados (4,7%), enquanto combustíveis e lubrificantes (-3,5%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-1,0%) recuam.

Já as vendas no varejo ampliado acumulam alta de 2,0% em 12 meses, desempenho inferior ao do país (2,7%). Neste recorte, houve crescimento nas vendas de veículos, motocicletas, partes e peças (10,6%) e de material de construção (2,8%), enquanto o

atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo caiu (-10,1%).

Análise e Perspectivas

A queda do varejo mineiro em abril, a primeira em 2025, ocorreu após dois meses de recorde no volume de vendas no estado. O resultado apresenta sinais de que a esperada desaceleração da atividade econômica vem vindo de forma lenta.

Outro sinal provém da variação acumulada em 12 meses das vendas. Apesar de, em abril, a taxa se manter em 2,5%, há um processo de perda de vigor desde julho de 2024, quando a variação era de 3,9% e, desde então, perdeu continuamente o ímpeto, com algumas estabilidades.

Setores do comércio mais dependentes do crédito, como materiais de construção, veículos, motocicletas e peças, além de móveis e eletrodomésticos, são os que mais tem perdido tração nesta base de comparação.

Prospectivamente, esperamos um resfriamento nas vendas do comércio mineiro. No mercado de crédito, a taxa de juros se encontra em terreno contracionista, impactando nas decisões de consumo das famílias. Com relação aos preços, a expectativa é de inflação acima do teto da meta em 2025, encerrando o ano em torno de 5,0%, o que reduz a capacidade de compras dos consumidores.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil – (Variação %)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade ¹	Abr-25/ Abr-24	Em 2025	Em 12 meses	Peso da Atividade ¹	Abr-25/ Abr-24	Em 2025	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	100,0%	-0,6	0,8	2,0	100,0%	0,8	1,0	2,7
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	-8,5	6,1	10,6	16,8%	-7,1	1,8	7,6
Material de construção	6,2%	-8,4	0,0	2,8	7,7%	-2,7	3,8	5,2
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	-2,1	-10,7	-10,1	15,9%	-2,4	-5,8	-7,4
Comércio varejista restrito	60,5%	2,9	2,1	2,5	59,6%	4,8	2,1	3,4
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	-7,7	1,1	4,5	4,1%	0,7	4,4	5,0
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	-47,0	-37,3	2,8	0,9%	-5,2	-2,4	-1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	8,1	8,5	7,8	5,8%	10,9	2,7	6,0
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	1,5	1,8	4,7	3,7%	7,8	4,9	4,6
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	-5,1	1,0	-3,5	7,2%	-1,9	0,6	-1,1
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	6,6	2,7	2,5	32,2%	6,4	1,8	3,4
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	0,2	-0,1	3,4	5,6%	1,9	3,2	5,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	17,4	5,4	-1,0	0,2%	-3,8	-3,9	-6,4

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Comércio

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Bruno Inácio da Silva

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

12 de junho, 2025
Superintendência de Planejamento

